

#4

6NOV2024



**maia**  
PENSA A  
CIDADE NOSSA

# NEWS LETTER

**SESSÃO PARTICIPATIVA**

E.B. S. Levante da Maia

Freguesia: Nogueira e Silva Escura

Turma: 9.º D



# NEWSLETTER



#4

introdução

#5

mapeamento afetivo

#9

diagnóstico colaborativo

#11

propostas

#13

ações experimentais

# introdução

O projeto “**Maia – Pensar a nossa cidade**” procura incutir nas crianças e jovens a política de participação e literacia para as questões do território e planeamento, para tal, envolvem-se neste projeto diversas unidades orgânicas do Município, tais como: a Divisão de Planeamento Territorial, Núcleo de Estratégia, Desenvolvimento e Investigação, Divisão de Educação e Ciência, Divisão de Juventude e o Gabinete de Comunicação, Marketing e Cidadania.

Este projeto consiste num exercício de reflexão prospetiva sobre o território maiato, sobre os grandes desafios das cidades, nomeadamente: Transição Energética; Transição Digital; Mobilidade, entre outros, e assente nos seguintes objetivos:

Apreender a complexidade dos desafios urbanos que a governação municipal enfrenta no seu quotidiano

Potenciar o grau de proficiência dos alunos a envolver em matéria de "Estratégia" e "Planeamento Territorial"

Fomentar a construção de uma sociedade civil capaz de propor futuros alternativos sustentáveis

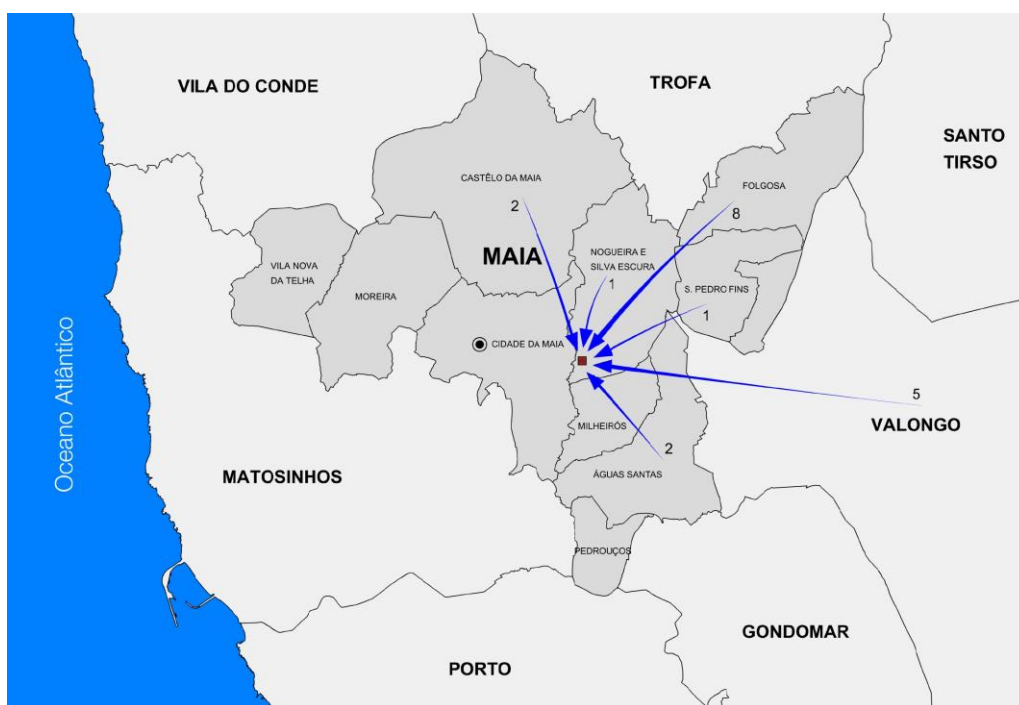
No passado dia 6 de novembro organizou-se uma sessão com a turma do 9.º D da Escola Básica e Secundária do Levante da Maia, turma, esta, lecionada pela Profª. Isabel Tavares. O modelo da sessão contou com três etapas, iniciando-se com o mapeamento afetivo do território, seguido pela identificação dos problemas e das potencialidades do território em análise, procedendo posteriormente à apresentação de propostas objetivando a solução para os problemas detetados.



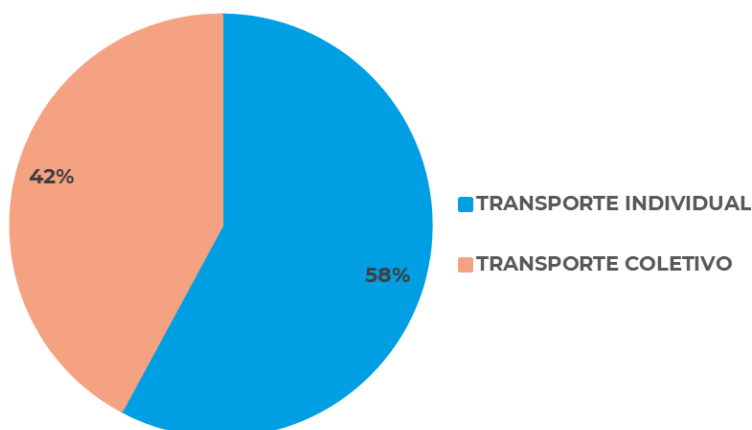
# mapeamento afetivo

Partindo de um ortofotomapa do concelho, os 19 alunos, divididos em três grupos, foram convidados a partilhar as vivências do seu quotidiano e das suas famílias, mapeando os seus locais de residência, referindo os principais modos de transporte utilizados nas deslocações e identificando os locais que reconheciam ao longo do trajeto para a escola, assim como outros pontos que reconhecessem no concelho.

A origem dos 19 alunos que participaram nesta sessão é variada, visto que 14 desses alunos residem em diferentes freguesias do concelho da Maia – 8 em Folgosa, 2 em Castelo da Maia, 2 em Águas Santas, 1 em Nogueira e Silva Escura e 1 em São Pedro Fins – e que os restantes 5 alunos, residem em diferentes freguesias do concelho de Valongo - 3 em Alfena e 2 em Ermesinde.



Os alunos da turma do 9.º D da E.B. 2/3 de Gonçalo Mendes da Maia, utilizam apenas dois modos de transporte nas suas deslocações casa-escola, o transporte individual (58%) e os transportes coletivos (42%).



No mapeamento afetivo do território, para além da sua escola, os alunos foram capazes de identificar a E.B. 1/Jardim de Infância da Maia, a E.B. 1/CEB Monte das Cruzes, a E.B. 1 de Arcos, o Centro Escolar de Folgosa, a Escola do Castelo da Maia e a Escola de Santa Cristina. Para além destes equipamentos de ensino, os alunos reconheceram os centros de estudo que frequentam.

No domínio da mobilidade assinalaram as infraestruturas aeroportuárias (Aeroporto Francisco Sá Carneiro e Aeródromo de Vilar de Luz), as Linhas Verde e Roxa do Metro do Porto, a linha de Braga da Comboios de Portugal, as autoestradas A3, A4, e a A41.

Durante a sessão, fez-se, ainda, referência à indústria, reconhecendo-se a Área de Acolhimento Empresarial Maia I e II e a Pedreira em Águas Santas.

Os estudantes foram capazes de identificar alguns pontos de interesse, espaços culturais e de lazer, assim como a Câmara Municipal e a Torre do Lidador, o Parque do Avioso – S. Pedro, a Quinta da Gruta, o Zoo da Maia, o Parque infantil Vilar de Luz, a Praça Lúdica de São Pedro Fins, a Loja da Juventude, o Fórum Jovem, o Fórum Maia, o Parque Urbano e o Parque Vila Beatriz em Ermesinde.

Os alunos apontaram como espaços de culto as Igrejas de Folgosa, Vermoim, Igreja Paroquial Santa Maria de Nogueira e a Igreja de Ermesinde. O Hospital de São João foi o único equipamento de saúde identificado.



Os alunos conseguiram identificar dois espaços agrícolas, um entre Friães e Taím e o outro em Linhares. Também identificaram espaços florestais, como o Monte de São Miguel-o-Anjo, o Monte de São Gonçalo e a área florestal junto à Escola Básica e Secundária do Levante da Maia e à área florestal junto ao Parque do Avioso – S. Pedro.

Os equipamentos desportivos foram também amplamente reconhecidos, tendo sido feita referência ao: Complexo Municipal de Ginástica da Maia, Acro Clube da Maia, Piscinas Municipais de Águas Santas e de Folgosa, Pavilhão E.B. 2/3 de Castelo da Maia, Campo de Jogos Municipal de Gondim, Estádio do Dragão, do Folgosa da Maia Futebol Clube, do Inter de Milheirós, de São Pedro Fins, do União Nogueirense Futebol Clube e do Centro Recreativo e Popular da Juventude de Água Longa (Santo Tirso), ao Hipódromo Municipal da Maia, Complexo Municipal de Ténis, Pavilhão Municipal de Gueifães I, assim como, ao local onde praticam artes marciais e dança.

Os alunos, no âmbito das suas vivências, destacaram os centros comerciais: Maia Shopping (Águas Santas), Maia Jardim (Nogueira e Silva Escura), NorteShopping (Matosinhos), Parque Nascente (Gondomar); na restauração identificaram: o McDonald's, o "Restaurante 28" (Folgosa), "Temple Sushi" (Cidade da Maia), "Restaurante Peixoto" (Trofa), "Rei da Picanha" (Folgosa), "Açaí Concept" (Cidade da Maia), "Pizza Hut" (Cidade da Maia), "Hamburgueria D'Avó Ana" (Castelo da Maia), e o Café "Rumo Certo" (Milheirós). Foram identificadas algumas grandes superfícies comerciais, tais como o Continente (Maia Jardim), o Auchan (Castelo da Maia) e o Mercadona (Cidade da Maia).

Ao nível das relações com os concelhos limítrofes destacaram-se os concelhos do Porto, Matosinhos, Gondomar e Valongo.



# diagnóstico colaborativo

Após a realização do mapeamento afetivo, prosseguiu-se para a análise de um ortofotomapa da escola e da sua área envolvente, onde cada aluno partilhou a sua opinião sobre os problemas encontrados no local em questão, assinalando-os por escrito.

Propôs-se que os alunos analisassem o território em três planos diferentes: sala de aula, escola e envolvente da escola. No plano da sala de aula, os alunos apontaram o frio nas salas de aulas, mesmo com o aquecimento das mesmas.

Como principais potencialidades os alunos dos 9.º D apontaram o seguinte:

## Na envolvente da escola:

- Bom acesso à escola, com pouco trânsito e na proximidade da autoestrada;
- A paisagem;
- Promoção do desporto;
- Oferta de espaços desportivos;
- Proximidade aos centros de estudo;
- A lojinha à beira da escola;
- Supermercados perto da escola;
- Existência de campos agrícolas, espaços verdes e parques de lazer;
- Paragem de autocarro em frente à escola;
- Oferta de emprego gerada pela zona industrial;
- Estádio do Inter de Milheirós.

## Na escola:

- Os professores são bons, então o ensino é de qualidade;
- A oferta de atividades e variedade de clubes;
- O “charco”;
- A grande dimensão do recreio;
- O tamanho do pavilhão desportivo e a existência de um campo de futebol;
- Ouvirem música nos intervalos;
- A sala dos alunos;
- A qualidade da biblioteca;
- A tranquilidade e a boa localização da escola;
- A casa dos pássaros;
- Os alunos têm a possibilidade de aquecerem marmitas;
- O buffet da cantina é completo;
- Bons horários escolares;
- Trata-se de uma eco-escola;
- A simpatia das funcionárias;
- Criam-se boas amizades.



Em contrapartida, no diagnóstico, os alunos indicaram como principais problemas:

### Na escola:

- Confusão nos corredores e os ajuntamentos nos intervalos quando existe música;
- Inadequação do pavimento do campo de futebol e a ausência de redes nas baliza;
- Falta de bolas de futebol;
- Mau estado de conservação dos quartos de banho;
- Falta de professores;
- Falta de cuidados médicos para com os alunos;
- Sobrelotação dos autocarros;
- O número reduzido de vagas;
- Pouca diversidade, quantidade e qualidade da comida servida na cantina;
- Catálogo da biblioteca é pouco diverso;
- Falta de competições e desafios para os alunos mais avançados;
- Falta de consciencialização sobre várias temáticas;
- Mau isolamento da escola;
- Os alunos não poderem entrar na escola pelo PBX;
- Fraca qualidade do Wi-fi;
- Cheias na escola.

Em suma, dos problemas apontados, 2% relacionavam-se com a necessidade de intervenção nas salas de aulas, 43% na escola e 55% na envolvente sua envolvente.

Por sua vez, estas questões integravam-se nos temas da escola (39%), ambiente (29%), mobilidade (24%) e do comércio (4%)

Na parte final, o porta-voz de cada grupo fez a síntese dos problemas e potencialidades do território.

### Na envolvente da escola:

- Falta de caixotes do lixo;
- A dessincronização dos semáforos;
- A reduzida dimensão das ruas;
- Trânsito nos cruzamentos;
- Pavimento das ruas em paralelos;
- Poluição na área florestal em frente à escola;
- Preços elevados dos artigos na lojinha;
- Trânsito causado pelas obras;
- Risco de incêndio na área florestal;
- Poluição pela proximidade às fábricas;
- Insuficiência de transportes públicos;
- Falta de espaços de restauração.



# propostas

Posteriormente, os alunos foram desafiados a encontrar soluções para os problemas que identificaram na escola e na sua envolvente, através do preenchimento de uma “Flor de Lótus”, organizada por temáticas, adaptada ao seu nível de escolaridade.

## Mobilidade:

- Aumento da cobertura da rede de transportes e criação de mais paragens;
- Reabilitação das paragens de autocarro;
- Criação de ruas pedonais;
- Aumento das deslocações a pé;
- Criação de ciclovias;
- Utilização de caminhos alternativos para a escola;
- Maior controlo do trânsito em frente à escola, alterando o horário de entrada na escola;
- Maior controlo sobre o estacionamento na rua da escola (coimas);
- Realização de obras em períodos de férias escolares;
- Sincronização dos semáforos;

## Ambiente:

- Criação de mais espaços verdes;
- Projeto para limpeza do terreno em frente à escola;
- Projeto para limpeza das praias para angariação de fundos para a escola;
- Ações de sensibilização para reduzir a poluição;
- Colocação de caixotes para o lixo comum e reciclagem na envolvente à escola;
- Personalização de pontos de reciclagem feitos pelos alunos;
- Formação/apresentações didáticas para a maior sustentabilidade ambiental;
- Reduzir a poluição causada pela proximidade à zona industrial;
- Relocalização do ecocentro e da zona industrial;
- Mitigar o risco de incêndio junto à escola;
- Aplicação de coimas para os poluidores;



## Equipamentos/Serviços:

- Criação de incentivos à participação e criação de clubes escolares;
- Fundação de um clube de leitura;
- Criação de um clube de jardinagem;
- Aumento do tempo de intervalo entre aulas;
- Melhoria da comunicação entre os alunos e a direção;
- Mais competições e desafios para os alunos mais avançados;
- Participação em mais projetos com profissionais de diversas áreas
- Permitir a entrada pelo PBX;
- Remodelação dos quartos de banho da escola;
- Maior preocupação com a higiene na escola;
- Fornecimento de produtos de higiene íntima feminina nos quartos de banho da escola;
- Aquisição de espelhos na Vinted para os quartos de banho;
- Venda de artesanato para angariação de fundos;
- Compra de equipamentos médicos para a escola;
- Angariação de fundos para a compra de medicamentos e primeiros socorros para a escola;
- Aquisição de mais bancos para a escola;
- Urbanizar em torno da escola;
- Aquisição de aquecedores com maior potência;
- Aumento da potência do quadro elétrico da escola;
- Renovação das redes das balizas;
- Colocação de relva sintética no campo de futebol;
- Redimensionamento e criação de abrigos/cobertos;
- Criação de coberturas verdes para uma melhor regularização da temperatura;
- Melhoria dos equipamentos tecnológicos e da internet na escola;
- Repensar e melhorar as refeições escolares;

## Outros:

- Falar com a dona da lojinha sobre os preços.



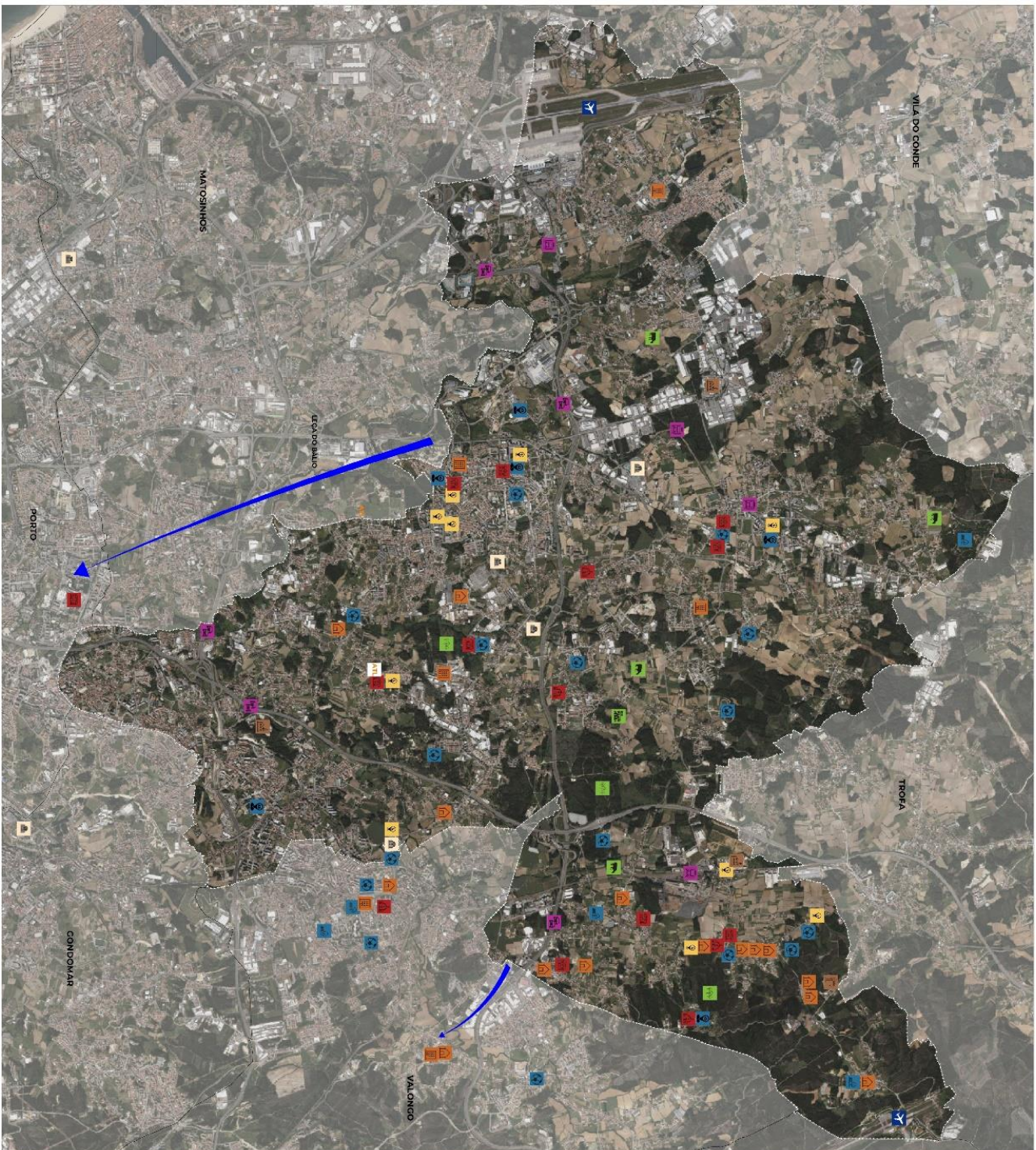
Tal como na etapa anterior, nesta fase, no final, o porta-voz de cada grupo fez a apresentação das propostas.

# ações experimentais

As ações experimentais incorporam características de flexibilidade, baixo custo e risco, rápida implementação, pequena escala, potencial de replicação e, finalmente, a capacitação da comunidade para participar ativamente na implementação, permitem a criação de consensos e a identificação de soluções inovadora para a concretização de uma visão partilhada para o local. São ferramentas de planeamento que têm potencial para medir o impacto de uma intervenção, se forem definidos e concebidos com a comunidades.

Da sessão saíram como ações experimentais o voluntariado para a limpeza do lixo na área florestal.





### MAPEAMENTO AFETIVO

Trabalho efetuado pelos alunos da  
Turma D, do 9.º Ano, sob a orientação  
da Prof.ª Isabel Tavares

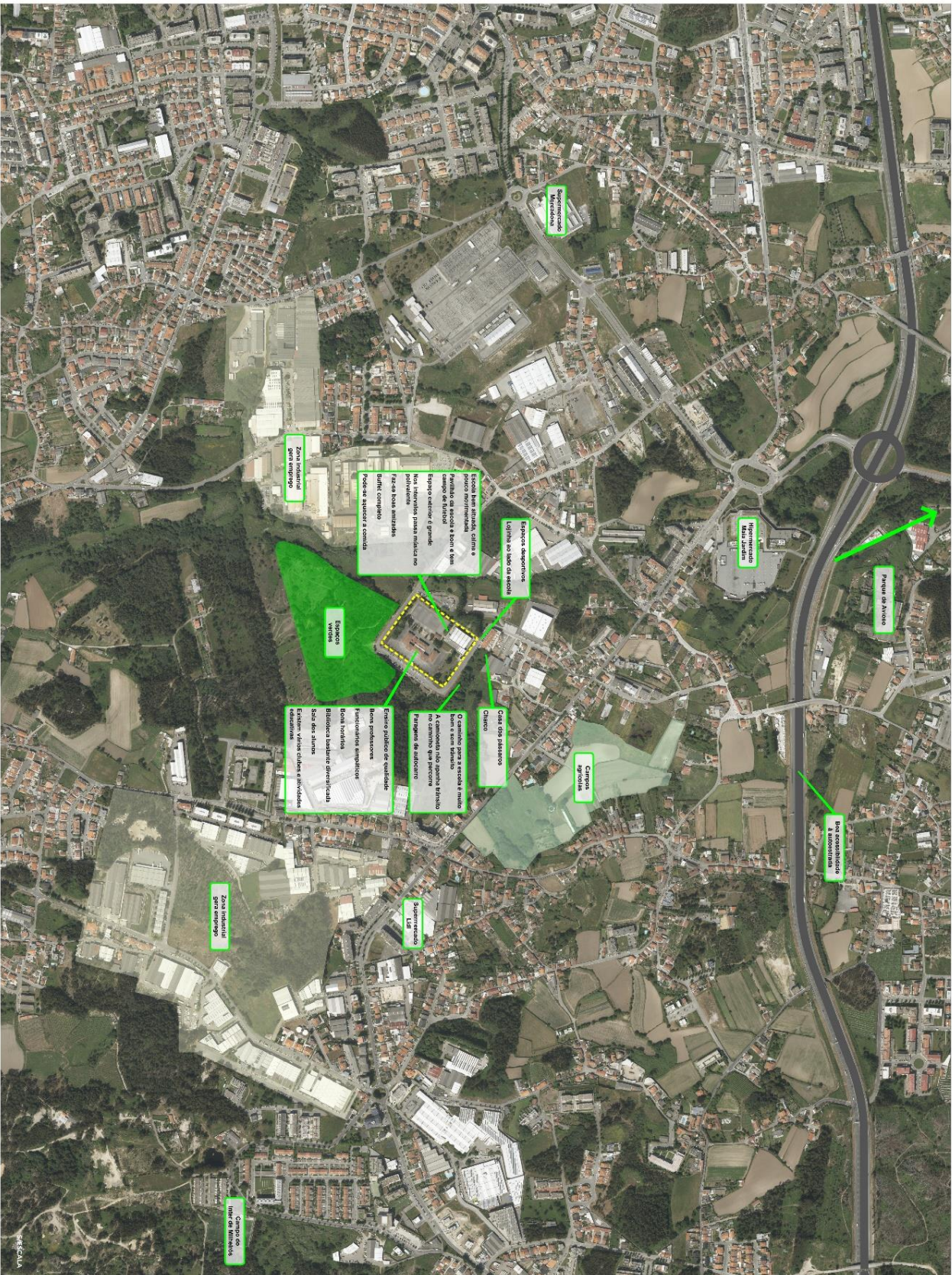
Resultado da Sessão efetuada no dia  
6 de novembro de 2024

**Legenda:**

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

**DIAGNÓSTICO**  
**Potencialidades**

Resultado da Sessão efetuada no dia  
6 de novembro de 2024

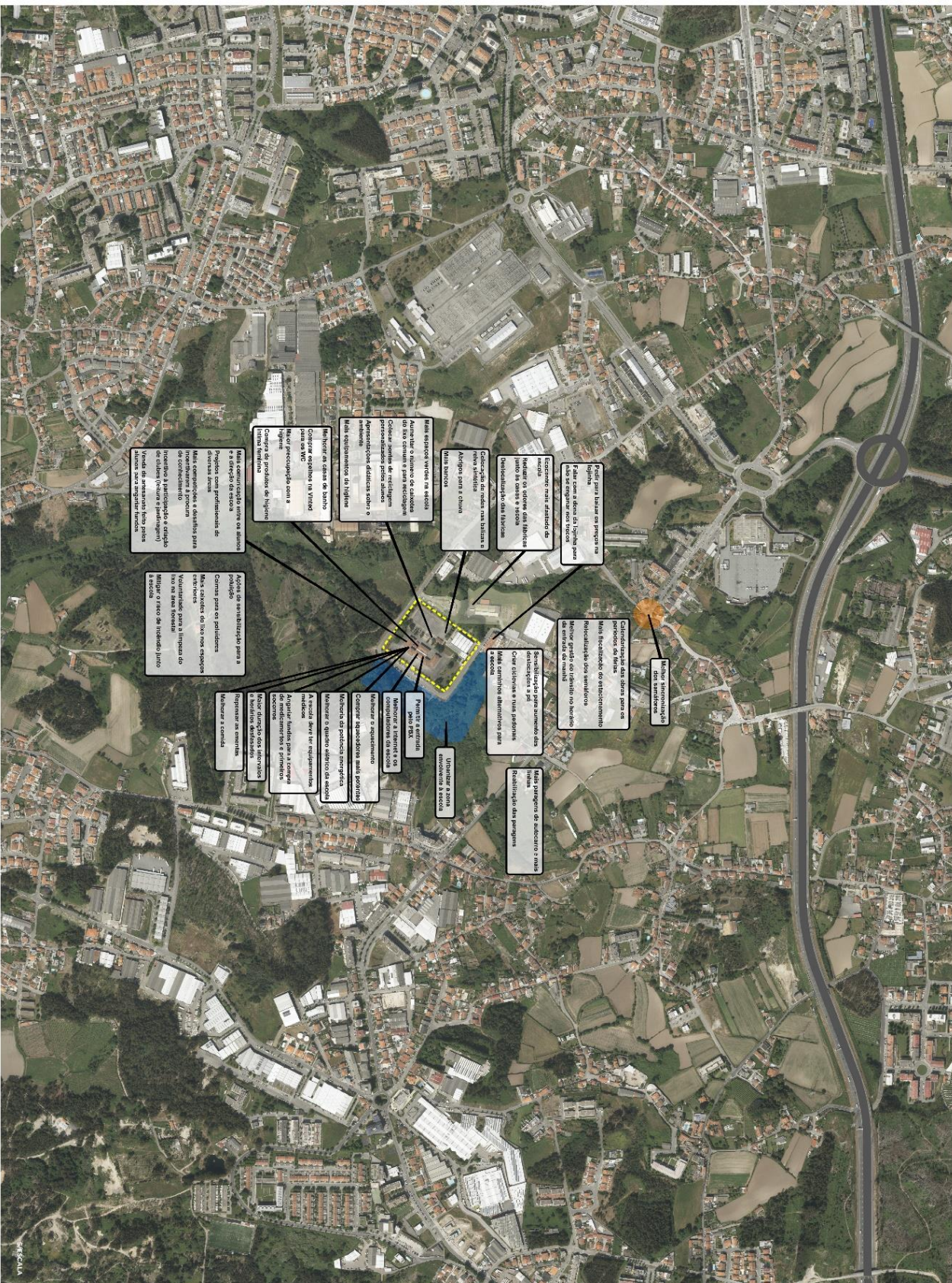




## Problemas

Trabalho efetuado pelos alunos da Turma D, do 9º Ano, sob a orientação da Prof.ª Isabel Tavares

Resultado da Sessão efetuada no dia 6 de novembro de 2024



## DIAGNÓSTICO

### Proposta

Trabalho efetuado pelos alunos da Turma D, do 9º Ano, sob a orientação da Prof.ª Isabel Tavares

Resultado da Sessão efetuada no dia 6 de novembro de 2024

